Sarney diz que pleito abre etapa importante

SÃO LUÍS (O GLOBO) — Já virtualmente reeleito, o Senador José Sarney identifica, nas eleições da última quartafeira, "um marco na História do Brasil", porque, depois delas, "assistiremos à reformulação partidária, à implantação do voto distrital, ao retorno das eleições diretas para Governador e à revogação da Lei Falcão, para que todos os instrumentos de comunicação sejam colocados a serviço da atividade política".

O Senador maranhense rejeita a hipótese de qualquer retrocesso, "porque a etapa mais difícil — justifica —, que era a das eleições, já passou, e a vitória obtida pela Arena no cômputo geral confirma o apoio da maioria da população brasileira à firmeza de comportamento do Presidente, do Governo e do nosso Partido".

RESPEITO À MINORIA

O crescimento da Oposição em alguns Estados é interpretado por Sarney como resultado natural de longos anos de hibernação da atividade política, "que limitaram o surgimento de lideranças populares e geraram a vontade de mudança". Prevê, no entanto, que, com a consolidação da abertura, "o Pais passará a estruturar sua vida política com base no princípio de que a maioria respeita a minoria, e que é a proópria base da democracia ocidental".

VOTO DISTRITAL

Acredita o Senador que a implantação do voto distrital é fundamental para a consolidação democrática, assim como a reformulação da legislação partidária, a fim de permitir a criação de novas agremiações.

— O que hoje existe com o nome de sublegenda — diz Sarney — é uma burla que impede a criação de partidos nacionais e estimula as formações exclusivamente regionais.